

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Saúde de Santarém

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Data: 08/05/2026

Aprovado em CTC:

Data:

---

Área científica predominante do ciclo de estudos	723
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	20
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

## **1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos**

### 1.1- Condições de Acesso

Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em Enfermagem; Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo, em Enfermagem. Titulares de um grau académico superior estrangeiro ou os detentores de um currículo científico ou profissional que vejam o respetivo grau/currículo previamente reconhecido pelo Conselho Técnico Científico (Artigo 17.º do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, com as alterações subsequentes). Este reconhecimento tem efeito apenas para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. Não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado. Para obter título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros de Portugal, o candidato tem que adicionalmente: ser detentor do título profissional de enfermeiro e ter pelo menos dois anos de experiência profissional como enfermeiro em Portugal.

### 1.2- Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica enfatiza a formação de cuidados especializados, mobilizando os conhecimentos já adquiridos no primeiro ciclo nas áreas de Formação, Gestão e Investigação, aprofundando-os e aplicando-os aos cuidados especializados em enfermagem nesta área do saber. Nesta lógica, pretende-se que os estudantes adquiram:

- Capacidade de análise, conceção e desenvolvimento de uma visão transdisciplinar de enfermagem de saúde materna e obstétrica promotora da consolidação profissional e disciplinar;

- Capacidade de desenvolvimento de uma prática em enfermagem de saúde materna e obstétrica, baseada na melhor evidência científica, através da translação do conhecimento e assente na ética e deontologia profissionais;
- Capacidade de julgamento clínico e de tomada de decisão na prática clínica em enfermagem de saúde materna e obstétrica promotora de cuidados seguros e de qualidade em respeito pelos direitos humanos, sexuais e reprodutivos;
- Capacidade de gestão de cuidados e de liderança de equipas nos contextos referentes ao ciclo sexual e reprodutivo da mulher/casal/família e comunidades nas áreas do conhecimento específico;
- Desenvolvimento de competências de autoaprendizagem, visando o aperfeiçoamento profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

### 1.3- Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Enfermagem Avançada	Enfermagem
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I	Enfermagem
Gestão em Enfermagem	Gestão e Administração
Investigação em Enfermagem	Enfermagem
Promoção da Saúde	Enfermagem

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Enfermagem à Mulher em Processo de Saúde-Doença	Enfermagem
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia II	Enfermagem
Ética e Deontologia em Saúde	Filosofia e Ética
Novas Formas do Cuidar	Enfermagem
Sociopsicologia da Maternidade/Paternidade e Família	Ciências Sociais e do Comportamento
Abordagens Multiculturais da Gravidez ao Pós-Parto	Saúde
Aconselhamento Contracetivo	Saúde
Género e Sexualidade	Saúde

<b>2º ano, Aº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Dissertação de Natureza Científica em ESMO	Enfermagem
Estágio e Relatório em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Enfermagem
Trabalho de Projeto em ESMO	Enfermagem

## 2- Corpo docente

### 2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Grau</b>	<b>Especialista</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Regime de Tempo</b>
Maria da Conceição Fernandes Santiago	Professor Adjunto	Doutor		723	100
Teresa Margarida Inácio Silva Carreira	Professor Adjunto	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	723	100

### 2.2 - Corpo docente próprio

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Grau</b>	<b>Especialista</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Regime de Tempo</b>
Hélia Maria da Silva Dias ESSI	Professor Coordenador	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	723	100%
Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira ESSI	Professor Coordenador	Doutor		723	100%
Maria da Conceição Fernandes Santiago ESSI	Professor Adjunto	Doutor		723	100%
Teresa Margarida Inácio Silva Carreira ESSI	Professor Adjunto	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	723	100%
Sara Elisabete Cavaco Palma ESSI	Professor Adjunto	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	723	100%

Açucena de Jesus Galhanas Guerra ESSS	Professor Adjunto	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	723	100%
Silvia Manuela Leite Rodrigues Enfermeira Especialista	Professor Adjunto Convidado	Doutor		723	25% (contratada em regime de tempo parcial)
Susana Isabel do Vale Martins Soeiro Delgadinho Enfermeira Especialista	Professor Convidado	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	723	75% (contratada em regime de tempo parcial)

### 3- Estudantes

#### 3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
<b>Ano</b>		
<b>1</b>	18 feminino 2 masculino	15 Portugal 4 Espanha 1 Cabo Verde
<b>2</b>	33 Feminino	30 Portugal 3 Espanha

#### 3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	20
2	33
Total	53

### 3.3 – Procura do ciclo de estudos

#### 3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
0	0	0	0	0	0

#### 3.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
20	65	22	NA	10,17	10,17

#### 3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
2

## 4- Resultados

### 4.1 – Resultados académicos

**Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular**

1º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Enfermagem Avançada	17,11
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I	16,95
Gestão em Enfermagem	17
Investigação em Enfermagem	17,63
Promoção da Saúde	17,21

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Enfermagem à Mulher em Processo de Saúde-Doença	18,32
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia II	16,89
Ética e Deontologia em Saúde	18,68
Novas Formas do Cuidar	17,68
Sociopsicologia da Maternidade/Paternidade e Família	17,95
Abordagens Multiculturais da Gravidez ao Pós-Parto	0
Aconselhamento Contracetivo	17,89
Género e Sexualidade	0

<b>2º ano, Aº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Dissertação de Natureza Científica em ESMO	0
Estágio e Relatório em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	17,31
Trabalho de Projeto em ESMO	0

#### 4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

**Quadro 1- Número de Diplomados**

<b>Nº de Diplomados</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N + 1</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+2</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+3</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N&gt;= 4</b>
13	1	10	2	0	0

---

**Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações**

<b>Classificações</b>	<b>Nº de Estudantes</b>
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	0
14 valores	0
15 valores	1
16 ou mais valores	12
<b>Total</b>	<b>13</b>

**Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano**

<b>Nº de estudantes que transitaram de ano</b>
16

**Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes**

<b>Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)</b>
17

## 4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

<b>Taxa de Empregabilidade</b>
100

## 4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

<b>Prosseguimento de Estudos</b>
NA

---

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Enfermagem Avançada	Enfermagem	19	18	94,74
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia I	Enfermagem	19	18	94,74
Gestão em Enfermagem	Gestão e Administração	18	18	100
Investigação em Enfermagem	Enfermagem	18	17	94,44
Promoção da Saúde	Enfermagem	18	17	94,44

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Enfermagem à Mulher em Processo de Saúde-Doença	Enfermagem	19	18	94,74
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia II	Enfermagem	19	18	94,74
Ética e Deontologia em Saúde	Filosofia e Ética	19	18	94,74
Novas Formas do Cuidar	Enfermagem	19	18	94,74
Sociopsicologia da Maternidade/Paternidade e Família	Ciências Sociais e do Comportamento	18	17	94,44
Abordagens Multiculturais da Gravidez ao Pós-Parto	Saúde			
Aconselhamento Contraceutivo	Saúde	18	18	100
Género e Sexualidade	Saúde			

2º ano, Aº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Dissertação de Natureza Científica em ESMO	Enfermagem			
Estágio e Relatório em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Enfermagem	13	13	100
Trabalho de Projeto em ESMO	Enfermagem			

#### 4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

#### 4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

- Participação dos docentes do mestrado em atividades científicas, Webinars, projetos de investigação e publicações em revistas científicas indexadas na área do curso.
- Participação de docentes do curso como revisores de revistas indexadas.

##### Edição de livro

-Reis, A., Spínola, A., Andrade, C., Afonso, C., Pires, C., Santiago, C., Dias, H., Lima, J., Mota, J., Simões, J., Rosa, M., Silva, M., Coelho, T., Ferreira, R., & Ferreira, R. (2025). *Saúde global, unidos pelo saber e pelo cuidar: E-book X Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem*. Escola Superior de Saúde de Santarém. <https://www.calameo.com/books/007975067b40cc92f19d0>

-Palma, S., Carreira, T., Santiago, C., Guerra, A., & Dias, H. (2024). LIVRO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDSEX. Revista Da UI\_IPSantarém, 12(2), 1–247. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>

### Produção Científica

- Santiago, C., Guerra, A., Carreira, T., Palma, S., Bia, F., Pérez-Pérez, J., Frias, A., Gómez-Cantarino, S. & Dias, H. (2024) Nursing students' knowledge regarding sexuality, sex, and gender diversity in a multicenter study. *Front. Psychol.* 15:1267280. doi: 10.3389/fpsyg.2024.1267280

- Frias, A., Barros, M. d. L., Bia, F., Santiago, C., Guerra, A., Gómez-Cantarino, S., Pereira-Afonso, M. R., Mecugni, D., Aaberg, V., & Frade, F. (2025). The Satisfaction of Higher Education Students with Sex Education Training: A Cross-Sectional Study. *Education Sciences*, 15(3), 385. <https://doi.org/10.3390/educsci15030385>

### Eventos científicos

Participação do corpo docente e de mestrandos no Seminário Internacional Educação Sexual: Promover a Saúde Europeia integrado no Projeto EdSeX (referência 2021-1-ES01-KA220-HED-000023306) que decorreu nos dias 18 e 19 de junho de 2024 na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém.

## 5- Análise SWOT do ciclo de estudos

### 5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- 1- Área científica relevante nos cuidados de saúde.
  - 2- Metodologias de ensino centradas no estudante.
  - 3- Ambiente colaborativo entre o corpo docente e os mestrandos promotor do processo de ensino e aprendizagem (proximidade, disponibilidade, horários flexíveis de atendimento) e do sucesso formativo.
  - 4- Oferta geograficamente diversificada de contextos de estágio, conciliada com interesses individuais dos mestrandos
  - 5- No ensino clínico, consolida-se a forte aliança pedagógica entre o corpo docente, mestrandos e enfermeiros cooperantes.
  - 6- Corpo docente próprio da área de especialização é academicamente qualificado e/ou especializado.
  - 7- Corpo docente próprio integrado em centros de investigação acreditados pela FCT.
  - 8- Concretização de um Pólo de Gestão do RISE-Health na área das ciências da saúde, tendo em vista a criação de uma linha de investigação e desenvolvimento na área de especialização do ciclo de estudos.
  - 9- Corpo docente próprio da área de especialização integra projetos de investigação internacionais na área das ciências da saúde.
  - 10- Produção científica conjunta entre docentes e mestrandos no domínio da Saúde Sexual e Reprodutiva ao longo do ciclo de vida da mulher.
  - 11- Produção científica nacional e internacional realizada pelo corpo docente próprio da área de especialização.
  - 12- Desenvolvimento de atividades de extensão à comunidade a populações concretas (alunos e professores de ação educativa) sobre saúde sexual e reprodutiva no âmbito do projeto “Escola Ciência Viva” num Agrupamento Escolar.
  - 13- Aumento da captação de estudantes.
  - 14- Aumento significativo da procura e frequência do curso por estudantes nacionais e internacionais (Europa; Brasil e PALOP).
  - 15- Integração de material de simulação de baixa e alta fidelidade em atividades de práticas laboratoriais.
  - 16- Participação de peritos nacionais e internacionais da área científica de Saúde Materna e Obstétrica em diferentes UC do curso.
  - 17- Possibilidade de os estudantes escolherem uma de 3 áreas de opção para aprofundar conhecimentos numa área específica do curso.
-

18- Rejuvenescimento do corpo docente qualificado e especializado na área científica do ciclo de estudos (enfermagem de saúde materna e obstétrica).

19- Melhoria das condições das salas de aula, nomeadamente sistema de videoconferência e para desenvolvimento de práticas laboratoriais.

#### 5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

1- Produção de publicações de natureza pedagógica a necessitar de maior investimento.

2- Produção científica na área específica do ciclo de estudos a necessitar de maior investimento.

3- Baixa adesão dos estudantes nas atividades de oferta formativa da Escola.

4- Baixa adesão dos estudantes no preenchimento de Inquérito de avaliação das UC do curso.

5- Atraso nas obras de alargamento de instalações, com reflexo no ambiente físico e climático das salas de aula.

#### 5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

1- Integração de práticas pedagógicas inovadoras em parceria com peritos das diversas áreas da saúde, quer de Universidades como de Instituições da Saúde.

2- Participação pedagógica de professores do ensino superior da área científica da saúde materna e obstétrica no âmbito do programa Erasmus +.

3- Integração da ESSS na Rede Académica de Literacia em Saúde (Consórcio Nacional) que poderá promover investigação na área do curso.

4- Aumento do número de enfermeiros cooperantes com qualificação académica (grau de mestre) para supervisão do estágio.

5- Criação de novas parcerias institucionais nacionais resultante da diversificação geográfica dos contextos de estágio.

6- Criação de parcerias institucionais a nível internacional, decorrente da frequência do curso por estudantes estrangeiros.

7- Criação/submissão de projetos de investigação financiados no domínio Saúde Sexual e Reprodutiva ao longo do ciclo de vida da mulher.

8- Participação em projetos de investigação internacional financiados.

#### 5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

1- Absentismo dos estudantes durante o ensino teórico pela dificuldade na conciliação entre a vida académica e profissional.

---

---

2- Abandono de estudantes durante o ensino clínico por dificuldades económicas e de conciliação entre a vida académica, profissional e pessoal.

3-Constrangimentos relacionados com a conjuntura nacional na área da saúde materna e obstétrica, influenciando as oportunidades de locais de estágio para os estudantes.

6- Propostas de ação de melhoria

6.1. Produção de publicações de natureza pedagógica a necessitar de maior investimento pelos docentes e mestrandos

Ação de melhoria:

Incentivo à produção de publicações de natureza pedagógica através da constituição de grupos de trabalho e integração em projetos institucionais.

Prioridade

Alta

Indicadores:

Número de publicações de natureza pedagógica produzidas por ano

Número de docentes envolvidos em publicações de natureza pedagógica

6.2. Produção científica na área específica do ciclo de estudos a necessitar de maior investimento

Ação de melhoria:

Desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e estabelecimento de parcerias com instituições de saúde, visando o reforço da produção científica na área do ciclo de estudos.

Prioridade

Alta

Indicadores:

Número de artigos científicos publicados na área do ciclo de estudos

Número de projetos de investigação ativos

Número de docentes envolvidos em investigação científica

6.3. Baixa adesão dos estudantes nas atividades de oferta formativa da Escola

Ação de melhoria:

Reforço na divulgação das atividades e integrar componentes motivacionais e de valorização curricular.

Eleger um representante do curso para articulação com o GDOF

---

Prioridade

Média

Indicadores:

Taxa de participação dos estudantes nas atividades (%)

Número de ações de divulgação das atividades junto dos estudantes

Grau de satisfação dos estudantes com as atividades de oferta formativa

6.4. Baixa adesão dos estudantes no preenchimento de inquéritos de avaliação das UC

Ação de melhoria:

Implementação de estratégias de sensibilização e simplificação do processo de resposta aos inquéritos.

Prioridade

Média

Indicadores :

Taxa de resposta aos inquéritos de avaliação das UC (%)

6.5. Atraso nas obras de alargamento de instalações (impacto no ambiente das salas de aula)

Ação de melhoria:

Garantia de medidas temporárias de conforto e adequação dos espaços.

Indicadores:

Número de salas com adequação de medidas de conforto (temperatura, ruído, espaço)

Grau de satisfação dos estudantes e docentes com as adequações operacionalizadas

**Siglas-** Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade